

# AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES DE EMBALAGEM

## I – INTRODUÇÃO

**Antonio Cabral**

Coordenador do curso de Pós-graduação em Engenharia de Embalagem  
Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia  
[acabral@maua.br](mailto:acabral@maua.br)

**Camilla Rocha Vanzella**

**Felipe De Arruda Gebara Moreira**

**Marina Lanzani Freitas**

**Vanessa Cristina Perianês Chiari**

Engenheiros de Produção formados pela Escola de Engenharia Mauá

O objetivo desta série de textos que ora se inicia é revisar os atuais procedimentos de avaliação de fornecedores de embalagem e propor aperfeiçoamentos como a inclusão de indicadores de impactos ambientais gerados no seu processo de fabricação e transporte e o desenvolvimento de um *software* para consolidar as medidas efetuadas. O trabalho foi executado por um grupo de alunos do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia e pode ser aplicado à quase totalidade das indústrias usuárias de embalagem, como as de alimentos, cosméticos, farmacêuticos e produtos de limpeza.

A principal motivação dos autores foi a constatação de que, apesar de as empresas de grande porte estarem preocupadas com os danos causados ao meio ambiente e procurarem difundir esses conceitos a seus parceiros, não adotam, atualmente, procedimentos estruturados para avaliar os impactos provenientes dos processos produtivos de seus fornecedores, especialmente de embalagens, em suas instalações fabris, nem para monitorar a gestão por eles empreendida. Assim agindo, não é possível garantir que estejam sendo desenvolvidos programas de responsabilidade ambiental.

Num ambiente comercial em que os leilões eletrônicos são cada vez mais frequentes e, consequentemente, a distância física entre os negociadores é cada vez maior, esse instrumento pode ser utilizado como um roteiro que oriente as ações dos compradores para realmente conhecerem os fabricantes de embalagem e aprovearem a sua participação nos referidos leilões. Esse cenário competitivo exige, portanto, que haja integração de competências e estratégias entre os agentes das diversas cadeias produtivas, com relacionamentos de longo prazo, para gerar valor ao cliente final.

Integrar empresas, segundo Furtado (2005), envolve, entre outras atividades, a motivação das partes, a seleção adequada do fornecedor e o criterioso gerenciamento da relação comercial estabelecida, para manter a saúde financeira de todos. Escolher corretamente o fornecedor é um processo que deve ser conduzido em três etapas: seleção, avaliação e desenvolvimento (KOMURA, 2008).

Na primeira delas, a empresa, utilizando indicadores que deixem claros seus requisitos e identidade ao mercado, faz a escolha de estabelecer um contrato de fornecimento com um dos diversos provedores de materiais, serviços ou insumos interessados em serem seus parceiros. O sucesso deste passo está atrelado à definição adequada dos critérios que atualmente se resumem a qualidade, preço, entrega e serviço.

O segundo passo, a avaliação, consiste em estabelecer procedimentos capazes de monitorar constantemente o desempenho de seus parceiros para apontar potenciais de melhoria para manter a relação de profissionalismo entre as duas empresas. Isso deve ser parte do cotidiano do sistema de suprimentos.

O terceiro passo, o desenvolvimento, pode ser definido como o conjunto das ações executadas pela empresa com seu fornecedor, com o objetivo de melhorar constantemente a qualidade de fornecimento.

### A lógica da avaliação

As avaliações de fornecedores de embalagem, em síntese, são desenvolvidas em duas etapas: a) levantamento do histórico de compras e de entregas para atribuir notas de “qualidade”, “preço”, “entrega” e prestação de serviços pós-vendas; b) visita às instalações fabris do fornecedor, acompanhando a rastreabilidade de dois lotes escolhidos ao acaso, para atribuir notas de “qualidade” e “prestação de serviços”. Em ambas são atribuídas notas para cada um dos parâmetros e, com base nelas, são recomendadas ações orientadas à melhoria contínua.

Todos os detalhes desse procedimento serão abordados nos próximos artigos.

### Bibliografia

- **FURTADO, Gustavo Adolfo Pudencio.** *Critérios de seleção de fornecedores para relacionamentos de parceria: um estudo em empresas de grande porte.* 2005. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-22022006-124752/>>. Acesso em: 2012-03-07.
- **KOMURA, P. A.** *Desenvolvimento de Sistema de Indicadores para Avaliação de Desempenho de Fornecedores de uma Indústria de Cosméticos.* Trabalho de Conclusão de Curso. EPUSP. São Paulo, 2008.
- **VANZELLA, C. R.; MOREIRA, F.A.G.; FREITAS, L.M.; CHIARI, V.C.P.** *Inclusão do Impacto Ambiental como critério de avaliação de fornecedores de embalagem para a Indústria Cosmética.* Trabalho de Conclusão de Curso, CEUN-EEM, São Caetano do Sul, SP, 2010.